



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

1 ATA da reunião extraordinária do Conselho de Unidade do Instituto de Ciências da  
2 Vida do *Campus* Governador Valadares da Universidade Federal de Juiz de Fora -  
3 UFJF-GV, realizada aos vinte e seis dias do mês de outubro de dois mil e dezesseis,  
4 tendo início às 13:00 horas, no *Campus* da Univale, bloco D4, sala 04, na cidade  
5 de Governador Valadares. Estiveram presentes: o Diretor e Presidente do Conselho  
6 de Unidade do ICV, Prof. Dr. Ângelo Márcio Leite Denadai; a Vice-Diretora do  
7 ICV, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Waneska Alexandra Alves; o Chefe do Departamento de Ciências  
8 Básicas da Vida, Prof. Marcelo Nagem Valério de Oliveira; a Chefe do  
9 Departamento de Fisioterapia, Prof.<sup>a</sup> Alessa Sin Singer Brugiolo; a Coordenadora  
10 do Curso de Fisioterapia, Prof.<sup>a</sup> Vanessa Cardoso Silva; a Sub-Chefe do  
11 Departamento de Farmácia, Prof.<sup>a</sup> Gabriella Freitas Ferreira; a Coordenadora do  
12 Curso de Farmácia, Prof.<sup>a</sup> Regina Gendzelevski Kelmann; representando a Chefe  
13 do Departamento de Nutrição, Prof.<sup>a</sup> Pollyanna Costa Cardoso Pires; a  
14 Coordenadora do Curso de Nutrição, Prof.<sup>a</sup> Nízia Araújo Vieira Almeida; o Chefe  
15 do Departamento de Odontologia, Prof. Hugo Lemes Carlo; a Coordenadora do  
16 Curso de Odontologia, Prof.<sup>a</sup> Fernanda de Oliveira Bello Corrêa; o Sub-Chefe do  
17 Departamento de Educação Física, Prof. Christiano Antônio Machado Moreira; a  
18 Coordenadora do Programa Multicêntrico de Pós-graduação em Bioquímica e  
19 Biologia Molecular, Prof.<sup>a</sup> Cibele Velloso Rodrigues; os representantes dos  
20 servidores Técnico-Administrativos em Educação, Pedro Victor Monteiro de  
21 Carvalho; Alessandro Roberto Rocha e Eliane Rezende Passos do Espírito Santo;  
22 os representantes discentes, Jéssica Aline Silva Soares, do Curso de Farmácia;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

23 Diego Fernandes Bittencourt, do Curso de Nutrição e Cristiane A. Mattos, do  
24 Curso de Nutrição. O Presidente iniciou a reunião justificando o fato de a  
25 convocação ter ocorrido sem observância do prazo acordado de 72 horas de  
26 antecedência em razão da urgência da pauta a ser tratada na reunião. Colocou em  
27 votação o seguimento da reunião nessas condições. Todos concordaram. **Ponto de**  
28 **pauta:** informes sobre a relação contratual entre a UFJF e a Fundação Percival  
29 Farquhar/Univale; greve dos servidores Técnico-Administrativos em Educação -  
30 TAE's e situação da Direção do ICV neste cenário; informes recentes do CONSU.  
31 O Presidente fez a leitura de um Memorando encaminhado pelo Coordenador  
32 Administrativo do *Campus* GV, Ricardo Cunha Grunewald Zarantoneli, o qual teve  
33 como assunto o reconhecimento de dívida da UFJF com a Fundação Percival  
34 Farquhar. Ressaltou, durante tal leitura, que a UFJF utilizou espaços da Univale  
35 sem o devido pagamento do aluguel por longo período. Relatou que a UFJF  
36 reconhece o valor de aproximadamente R\$ 1.100.000,00 como devido à Fundação,  
37 mas que a mesma contesta alegando que o valor devido seria de aproximadamente  
38 R\$ 1.300.000,00. Informou que a Reitoria deverá encaminhar documento oficial à  
39 Fundação no qual não reconhecerá o valor por ela alegado. O Prof. Fábio Pieri  
40 informou que, em conversa com o Diretor Geral do Campus GV, Prof. Dr. Peterson  
41 Andrade, foi informado que a UFJF estará encaminhando um parecer técnico  
42 contendo a formalização e explicitação dos valores devidos. O Presidente do  
43 Conselho, em seguida, fez a leitura de um Memorando, encaminhado por ele ao  
44 Reitor e demais autoridades da UFJF, notificando sobre o relato exposto pelo



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

45 Coordenador Administrativo da UFJF/GV no primeiro Memorando lido. Ressaltou  
46 a preocupação com um possível impedimento, por parte da Fundação, à entrada de  
47 servidores (TAE' s e docentes) e alunos da UFJF/GV em suas dependências físicas.  
48 O documento assinado pelo Prof. Ângelo solicitou providências da Reitoria em  
49 relação ao assunto. O Prof. Fábio Pieri, Vice-Diretor do *Campus* GV e  
50 Coordenador Acadêmico, fez uso da palavra procedendo à leitura de um  
51 Memorando assinado por ele e encaminhado também ao Reitor da UFJF. Nele  
52 ressaltou a preocupação com a situação grave em que os cursos do ICV se  
53 encontram perante a ameaça de não poder continuar suas atividades nas  
54 dependências da Fundação. Ao final, solicitou medidas urgentes à Reitoria. O Prof.  
55 Fábio também encaminhou um Memorando em nome da Coordenação Acadêmica  
56 às seguintes Pró-Reitorias: de Graduação, de Extensão, de Pós-Graduação e  
57 Pesquisa e de Assistência Estudantil, com cópia para Pró-Reitorias Adjuntas e aos  
58 Administradores do *Campus* GV. O Prof. Fábio Pieri fez a leitura de tal documento  
59 ressaltando o constrangimento perante ao problema exposto pelo Coordenador  
60 Administrativo e à ameaça de interrupção iminente dos cursos do ICV. Finalizou a  
61 leitura ressaltando a necessidade de medidas urgentes por parte da Reitoria. O Prof.  
62 Ângelo fez uso da palavra falando que há outros documentos na mesma linha de  
63 preocupação com a relação entre a UFJF e a Fundação Percival Farquhar oriundos  
64 de outros setores da UFJF/GV. Ressaltou que, por parte da Direção do ICV, a  
65 providência tomada foi notificar a Reitoria sobre a situação. Informou que o  
66 impasse entre a UFJF e a Fundação continua, pois a primeira reconhece um valor



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

67 como devido e a segunda, alega ser outro. O Prof. Ângelo alertou o risco da  
68 ameaça de não acesso às dependências da Univale se concretizar já na próxima  
69 semana, no dia 01 de novembro. O Prof. Fábio Pieri reafirmou a preocupação do  
70 Prof. Ângelo e disse que também conversou, por telefone, com a Pró-Reitora Ana  
71 Lívia, que ficou de intervir junto à Reitoria por uma solução imediata. O Prof.  
72 Christiano Machado perguntou se a informação apresentada pode ser repassada à  
73 comunidade acadêmica. O Prof. Ângelo disse que sim, mas que se requer cuidados  
74 no trato da informação, pois não há formalização de que as medidas extremas serão  
75 cumpridas de fato pela Fundação. O Prof. Christiano sugeriu a elaboração de uma  
76 nota informativa sobre a situação à comunidade acadêmica. O Diretor considerou  
77 válida a sugestão. A Prof.<sup>a</sup> Waneska Alves alertou sua preocupação de que a  
78 informação precisa ser clara para não se confundir um possível impedimento de  
79 acesso à Univale com o movimento grevista dos TAE's. A Prof.<sup>a</sup> Regina Kelmann  
80 concordou com a Prof.<sup>a</sup> Waneska Alves. O Prof. Marcelo Nagem alegou que,  
81 tratando-se de informações não oficiais, vê como ato precipitado, por parte da  
82 Direção do ICV, a divulgação das mesmas em razão de se criar um alarde antes que  
83 o fato se concretize. O Prof. Ângelo discordou e disse que a reunião foi necessária  
84 para que se mantenha informada a comunidade acadêmica sobre os reais  
85 problemas enfrentados pela Direção perante a relação contratual entre a UFJF e a  
86 Fundação Percival Farquhar. Informou que a decisão tomada por parte da Direção  
87 do ICV foi pensando na transparência e que seu encaminhamento foi a notificação  
88 à Reitoria sobre o relato exposto. O Conselheiro Pedro Monteiro Carvalho fez uso



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

89 da palavra e disse que estranha a ameaça da Fundação do ponto de vista jurídico,  
90 pois existe um contrato de locação vigente e meios legais para se cobrar devedores.  
91 Alertou que lhe parece arbitrária uma decisão de impedir o acesso de servidores e  
92 alunos da UFJF por parte da Fundação/Univale. Disse que o que está em discussão  
93 entre as duas Instituições é o valor da dívida. O Prof. Ângelo disse que concorda,  
94 mas receia o constrangimento geral caso, ainda que por meio não legais, a ameaça  
95 se concretize. A Prof.<sup>a</sup> Cibele Velloso parabenizou a Direção do ICV em tornar  
96 pública suas preocupações. Corroborou a fala de Pedro Carvalho alegando que não  
97 acredita que a Univale adotará a medida “infantil” de causar constrangimentos à  
98 comunidade acadêmica da UFJF/GV. Propôs à Direção do ICV que faça uma  
99 consulta jurídica à Procuradoria da UFJF sobre como conduzir tais ameaças. O  
100 Prof. Ângelo disse que não fará essa consulta, pois demorará. Disse que o Reitor já  
101 conhece os trâmites para liberar o acesso dos servidores e dos alunos da UFJF às  
102 dependências da Univale, caso haja medidas restritivas nesse sentido. A Prof.<sup>a</sup>  
103 Nízia Araújo alertou que a Fundação tanto sabe que as ameaças são arbitrárias que  
104 não houve uma formalização de que tais medidas seriam tomadas de fato. Disse  
105 que não acredita que isso acontecerá, pois a UFJF/GV tem um contrato vigente e  
106 não pode acatar medidas oriundas da Fundação sem parâmetros legais. O Prof.  
107 Ângelo disse que é importante ficar claro que a Univale pode adotar algum outro  
108 tipo de medida e que é importante reconhecer que a UFJF tem uma parcela de  
109 culpa no trato dos acordos. A estudante Cristiane Mattos questionou o Presidente  
110 do Conselho sobre qual a parcela de culpa da UFJF nos contratos assinados. O



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

111 Prof. Ângelo afirmou que a UFJF não efetuou o pagamento dos aluguéis em atraso.  
112 A aluna retomou a palavra e disse que isso explica a péssima relação dos  
113 funcionários da Fundação para com os alunos, docentes e TAE's da UFJF/GV, mas  
114 não justifica uma medida extrema de se impedir a entrada dos mesmos na  
115 Instituição. O Prof. Fábio Pieri afirmou que a tramitação de contratos do *Campus*  
116 GV em Juiz de Fora é lenta e concorda que não é possível, hoje, manter uma boa  
117 relação com a Fundação. A Prof.<sup>a</sup> Nízia disse que essa situação lhe parece  
118 precipitada, pois a Fundação não tem amparos legais para tornar efetiva a ameaça.  
119 A aluna Cristiane perguntou se a UFJF possui um contrato vigente que garante a  
120 entrada de alunos, docentes e TAE's nos prédios da Univale. Então ela disse que  
121 agradece a transparência e perguntou se nas outras vezes em que ocorreu  
122 fechamento de portas para a UFJF/GV havia contrato. O Prof. Ângelo disse que  
123 não havia contrato em nenhuma das duas vezes que isso aconteceu, porém, na  
124 segunda vez, a Univale notificou a UFJF/GV sobre a medida. Cristiane perguntou:  
125 “Por que tínhamos acesso se não tínhamos contrato?”. O Prof. Ângelo elogiou a  
126 pergunta e disse que se não tivéssemos adentrado na Univale naquela época, o  
127 *Campus* poderia ter sido fechado, pela inexistência de infraestrutura para  
128 funcionamento. A aluna ainda perguntou se poderia constar em ata quais eram as  
129 condições que garantia a entrada de docentes, discentes e TAE's nas dependências  
130 da Univale quando do episódio do fechamento dos portões naquelas outras duas  
131 vezes citadas, pois algum tipo de contrato deveria haver entre as duas Instituições.  
132 O Prof. Ângelo disse que a pergunta poderia ser registrada, mas que ele não tem



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

133 condições de respondê-la por não conhecer a fundamentação jurídica para tal. O  
134 Prof. Jeferson Gomes, presente à reunião, sugeriu que a nota informativa, sugerida  
135 pelo Prof. Christiano Machado, deveria ser feita na segunda-feira, dia 31 de  
136 outubro, à tarde, se as supostas medidas da Univale acontecerem de fato. Disse que  
137 a UFJF deve agir de forma política perante a situação. Que caso ocorra  
138 constrangimento, cada um deve buscar reparações judiciais individuais e/ou  
139 coletivas. Mediante tais manifestações, o Prof. Ângelo disse que receia que essa  
140 nota poderia se reverter contra a própria UFJF e contra ele mesmo, pois poderia até  
141 configurar um caso de difamação e, portanto, decidiu que não faria a referida nota.  
142 Pedro Monteiro de Carvalho disse que a pergunta da Cristiane é importante, pois o  
143 contrato, ainda que verbal, é um contrato válido e que há um reconhecimento  
144 público do funcionamento da UFJF dentro da Univale. Próxima pauta: Greve dos  
145 TAE' s. O Prof. Ângelo informou que diante da greve dos servidores Técnico-  
146 Administrativos deflagrada em reunião realizada no dia 25/10/2016 e com início  
147 marcado para dentro de 72 horas, a rotina do ICV iria mudar, o fluxo dos  
148 documentos ficará paralisado e que procurará definir com a Vice-Diretora um  
149 horário para as assinaturas dos documentos. Disse que a Direção se dispõe a  
150 atender a todos, na medida do possível. Disse que enviou ao comando de greve um  
151 documento em que apresenta serviços que, embora não previstos em lei como  
152 essenciais, considerando o quadro de atividades de Governador Valadares, são sim  
153 importantes que não fiquem parados. Pediu sensibilidade dos TAE' s quanto a essas  
154 particularidades. Como exemplo, citou os pregões, as comissões de compras, as



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

155 chamadas públicas, as licitações para espaços físicos e os concursos públicos. A  
156 Prof.<sup>a</sup> Cibele Velloso alertou que a Pós-Graduação não suspende suas atividades  
157 em função da greve. O Prof. Ângelo informou que a UFJF/GV possui um saldo de  
158 2 milhões de reais e mais um saldo de 1 milhão de reais, este proveniente de  
159 emenda parlamentar, disponíveis para aplicação nos projetos da Farmácia  
160 Universitária e em projetos da Nutrição e que, medidas precisam ser tomadas, para  
161 que durante o movimento grevista, o trabalho em torno desses recursos não sejam  
162 prejudicados. Pedro Carvalho esclareceu os motivos da greve, dizendo que chegou  
163 na sexta-feira passada, dia 21/10/2016, um e-mail da FASUBRA sugerindo a  
164 mobilização da categoria frente à PEC 241, que congela recursos financeiros que  
165 seriam destinados à educação e que a mesma atinge sobremaneira *Campus*  
166 Universitários por aproximadamente 20 anos. Alegou que não se trata de uma  
167 questão particular de docentes, alunos e servidores, mas de uma medida que atinge  
168 a população como um todo. Disse que, por essas razões, os TAE' s, em assembleia  
169 no dia 25 de outubro, determinou, por maioria de votos, a adesão ao movimento no  
170 prazo legal de 72 horas. A Prof.<sup>a</sup> Waneska Alves disse que a PEC foi aprovada na  
171 Câmara ontem com pequena margem. Perguntou: “como a greve causará impacto a  
172 nível nacional contra a PEC?” Pedro respondeu que a FASUBRA organiza vários  
173 eventos como acampamentos em frente ao Congresso Nacional. Em Governador  
174 Valadares há intenção de se articular forças com professores e discentes para  
175 divulgar informações junto à comunidade valadarense, como, por exemplo, por  
176 meio de uma aula pública que terá como objetivo esclarecer os fatos à população.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

177 A Prof.<sup>a</sup> Waneska ainda perguntou quando será a greve geral. Pedro disse que está  
178 previsto para 11 de novembro. Informou que é uma greve por tempo determinado,  
179 que durará enquanto estiver em tramitação a PEC 241. Disse que o comando de  
180 greve está à disposição para outros esclarecimentos. O Prof. Ângelo disse que há  
181 duas semanas teve acesso a um documento que trazia normas sobre redução de  
182 número de vagas nas universidades federais e que esse assunto foi discutido em  
183 reunião do CONSU, em Juiz de Fora, pois implica na alegação de que, se está  
184 faltando recursos para a educação, uma possível resposta do Governo será para que  
185 se diminua as vagas ofertadas nos cursos, comprometendo-se, assim, a manutenção  
186 e a expansão do ensino público e gratuito. Pedro ressaltou que é importante o  
187 movimento, pois, após a aprovação da PEC 241, virá um pacote de medidas como  
188 a escola sem partido, reforma previdenciária, etc. Não havendo mais  
189 manifestações, o Prof. Dr. Ângelo Denadai encerrou a reunião. Eu, Hellen  
190 Rodrigues Oliveira Góis, lavrei a presente ata.

191 Presidente - Prof. Ângelo Márcio Leite Denadai: \_\_\_\_\_

192 Prof.<sup>a</sup> Waneska Alexandra Alves: \_\_\_\_\_

193 Prof.<sup>a</sup> Alessa Sin Singer Brugiolo: \_\_\_\_\_

194 Prof. Christiano Antônio Machado Moreira: \_\_\_\_\_

195 Prof.<sup>a</sup> Cibele Velloso Rodrigues: \_\_\_\_\_

196 Prof.<sup>a</sup> Fernanda de Oliveira Bello Corrêa: \_\_\_\_\_

197 Prof.<sup>a</sup> Gabriella Freitas Ferreira: \_\_\_\_\_

198 Prof. Hugo Lemes Carlo: \_\_\_\_\_



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

- 199 Prof. Marcelo Nagem Valério de Oliveira: \_\_\_\_\_
- 200 Prof.<sup>a</sup> Nízia Araújo Vieira Almeida: \_\_\_\_\_
- 201 Prof.<sup>a</sup> Pollyanna Costa Cardoso Pires: \_\_\_\_\_
- 202 Prof.<sup>a</sup> Regina Gendzelevski Kelmann: \_\_\_\_\_
- 203 Prof.<sup>a</sup> Vanessa Cardoso Silva: \_\_\_\_\_
- 204 Alessandro Roberto Rocha: \_\_\_\_\_
- 205 Eliane Rezende Passos do Espírito Santo: \_\_\_\_\_
- 206 Pedro Victor Monteiro de Carvalho: \_\_\_\_\_
- 207 Cristiane A. Mattos: \_\_\_\_\_
- 208 Diego Fernandes Bittencourt: \_\_\_\_\_
- 209 Jéssica Aline Silva Soares: \_\_\_\_\_